

Histórico

Onde hoje se ergue a nova cidade de Orós, até bem pouco não passava de simples propriedade por onde se estendia, ainda, o domínio feudal das grandes faixas de terras destinadas à criação de agricultura rudimentar, praticada à base de enchada pelos colonos, sertanejos bravios acostumados à luta difícil dos sertões tórricos do Ceará.

Desde de 1911 que já se falava na existência do Boqueirão de Orós, garganta enorme por onde passam as águas do rio Jaguaribe, local próprio para receber uma enorme barragem de repreamento e aproveitamento consequente das águas armazenadas.

Das investigações e estudos complementares realizados pelo Engenheiro Luís Felipe, resultou planificação de uma formidável barragem de 60 metros de altura, com capacidade de 3.300.000 metros cúbicos de água, num lençol compacto de 380 quilômetros quadrados, extensão maior que a Baía de Guanabara.

A represa do enorme reservatório atingiria a cidade do Iguatu, com o desenvolvimento de 66 quilômetros de profundidade máxima de 55 metros. O açude permitiria a irrigação de 80.000 hectares de terra.

Em 1921, com o início dos trabalhos surgiram as primeiras construções de casas de residências, casas para trabalhadores, armazéns, galpões, hospital, prédio para usina e ereção de uma pequena igreja. Em pouco tempo o comércio ganhou impulso, ligando-se a Capital ao Estado por Rodovia. O ramal ferroviário que antes contribuía para o progresso da área, foi desativado.

Gentílico: oroense

Formação Administrativa

Segundo o decreto estadual nº 1156, de 04-12-1933, figura no município de Icó o distrito de Orós.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, figura no município de Icó o distrito de Orós.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Elevado à categoria de município com a denominação de Orós, pela lei estadual nº 3338, de 15-09-1956, desmembrado de Icó. Sede no antigo distrito de Orós. Constituído de 3 distritos: Orós, Guassusê e Igarói, todos desmembrado de Icó. Instalado em 25-03-1959.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Orós, Guassusê e Igarói.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963.

Pela lei estadual nº 7168, de 14-01-1964, é criado o distrito de Palestina e anexado ao município de Orós.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 4 distritos: Orós, Guassusê, Igarói, Palestina.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 1988.

Pela lei municipal nº 03, de 18-06-1991, é criado o distrito de Santarém ex-povoado e anexado ao município de Orós.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 5 distritos: Orós, Guassusê, Igarói, Palestina e Santarém.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 2007.